

as construíram devem desaparecer bem depressa e sem deixar vestígios.

A construção subterrânea, aliás, é uma característica dos países totalitários e a Alemanha hitleriana, em particular, tinha construído enormes cidades subterrâneas que poderiam ser perfeitamente viáveis no caso de uma catástrofe que destruísse toda a vida na superfície. Cidades deste tipo já existem e já funcionam na Suécia. Plantas destas cidades podem ser consultadas em determinados arquivos. Elas devem ter inspirado os construtores de determinadas arcas. Também sabemos que alguns governos — e com muita probabilidade alguns particulares — fizeram o recenseamento das grandes cavernas naturais.

Coisa curiosa, parece haver grandes cavernas inteiramente desconhecidas. Uma delas acaba de ser descoberta nos Estados Unidos, mais precisamente no Kentucky.

Haveria na França um terceiro grande precipício no Lot, além do precipício de Padirac e do Martel. As cavernas da Tcheco-Eslováquia prolongar-se-iam além do sistema conhecido.

Em resumo, há um grande mundo subterrâneo que é amplamente ignorado.

Ainda que consideremos como um exagero as idéias tradicionais de túneis indo da Ásia central até a América do Sul, existem alguns túneis, recentemente descobertos no Equador, cujo fim não se vê.

O recenseamento destas cavernas tem como objetivo oficial a fabricação de abrigos e a criação de centros de provas subterrâneos para as bombas atômicas. A França, de modo especial, diante da enxurrada de indignação provocada pelas experiências francesas no Pacífico, visa à criação de um centro deste tipo. As experiências atômicas subterrâneas podem passar des-

percebidas caso sejam desencadeadas justo no momento do início de um tremor de terra. A onda produzida não pode então ser diferenciada da do tremor.

Todavia, além destes dois objetivos oficiais, a criação de arcas por grupos privados pode ser uma das metas do recenseamento das cavernas. Conforme já disse, a exploração do campo de gravitação da Terra pelos satélites permite descobrir estas cavernas. Contudo, nem os americanos nem os russos publicam seus resultados.

O folclore e a tradição indicam um grande número de cavernas e de túneis e quase sempre estas indicações são baseadas em fatos. Principalmente o folclore dos índios norte-americanos, que pretendem ter vindo de um vasto domínio subterrâneo, indica, com precisão, as entradas destes.

Estas entradas se situam, sobretudo, na Virgínia e na Carolina do Norte.

O grande interesse que, recentemente, alguns grupos de origem mal definida demonstraram por estes domínios talvez seja um sinal de construção de arcas, como também pode ser o sinal de atividades secretas do governo americano.

Algumas destas supostas entradas na Virgínia encontram-se em terrenos que foram adquiridos há pouco tempo para a construção de fábricas, mas neles não se vê o menor sinal de fábrica.

Estes terrenos estão cercados por cercas de arame farpado eletrificadas. É provável que o governo americano saiba do que se trata, contudo não responde às perguntas feitas sobre o assunto na Câmara dos Representantes.

Os anúncios continuam a aparecer e há no movimento hippie um vasto mito de um domínio subterrâneo para onde se poderá escapar no momento da